

“Teor de Carbono orgânico em Neossolos Flúvico e Quartzarênico sob cultura anual e pastagem”

WASHINGTON LUIZ COTRIM DUETE ⁽¹⁾, ROZILDA VIEIRA OLIVEIRA SACRAMENTO ⁽²⁾, BEATRIZ SANTOS CONCEIÇÃO ⁽³⁾, CATIANE QUEIROZ DE JESUS SANTOS ⁽³⁾, MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA CONCEIÇÃO ⁽³⁾ & DOUGLAS TEIXEIRA de SOUZA ⁽³⁾

⁽¹⁾ Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: wlcdueete@ufba.br

⁽²⁾ Professora Substituta da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus, BA, CEP44570-000.

⁽³⁾ Graduando (as) em Engenharia Agrônômica, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Na iminência de mudanças climáticas de controversa reversibilidade, a importância do conhecimento dos estoques de carbono em diferentes classes de solos está ligada à tentativa de avaliar o que isto pode representar em termos de serviços ambientais de estocagem de carbono pelos solos. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os teores e estoque de carbono orgânico total em Neossolo Flúvico e Quartzarênico, sob cultura anual e pastagem nativa, no município de Muritiba, Bahia. Para avaliação dos teores de carbono orgânico foram retiradas amostras de solo nas profundidades de 0 a 20, 20 a 40, 40 a 60, 60 a 80, 80 a 100 cm, em áreas de pastagem natural e cultura anual. Os teores de carbono foram determinados pelo método colorimétrico e os resultados submetidos à análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e análise de regressão. Os atributos físicos e químicos que apresentaram melhores correlações com os teores de carbono orgânico foram: argila, grau de flocculação, pH, Δ pH, Al^{3+} , $(H^+ + Al^{3+})$, m%, S, V% e CTC. Os teores de carbono orgânico foram influenciados pela profundidade nos dois sistemas e variaram de 21,68 a 55,04 g kg⁻¹ e 11,77 a 38,10 g kg⁻¹ para cultura anual e pastagem nativa respectivamente. O modelo que melhor descreveu a variação dos teores de Carbono orgânico em ambos os perfis foi o cúbico-raiz. Conclui-se que os teores de carbono orgânico apresentaram efeito significativo com a profundidade. Sendo os maiores valores observados na profundidade de 0 a 20 cm, para ambos os solos correspondendo a 55,04 Mg ha⁻¹, para o Neossolo flúvico sob cultura anual e 38,10 Mg ha⁻¹ para o Neossolo quartzarênico sob pastagem nativa.

Palavras-Chave: carbono orgânico, neossolo, colorimetria
